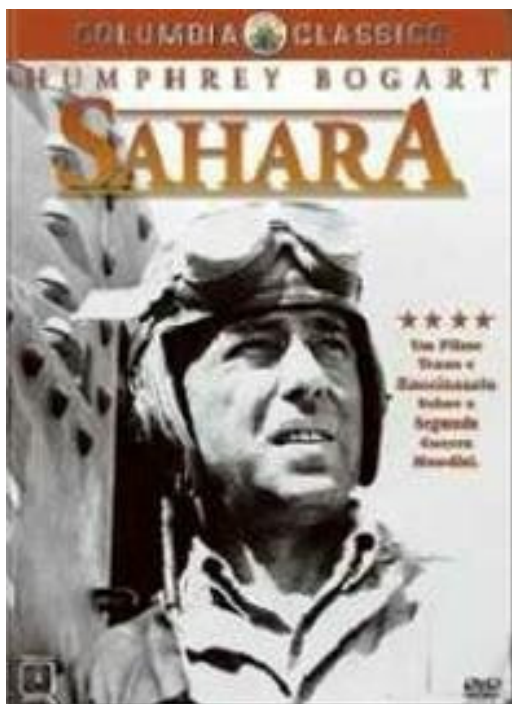


SAHARA



Após a derrota aliada na Batalha de Gazala, o sargento americano Joe Gunn (Humphrey Bogart) e a tripulação de seu tanque M3 Lee retiram-se pelo deserto do Saara. Durante o caminho, eles recolhem um heterogêneo grupo de soldados aliados desgarrados e um prisioneiro italiano. Em busca de água, eles chegam a um poço num conjunto de ruínas, mas logo são atacados por uma coluna alemã que também precisa da água.

O charme de “Sahara” está na trama que homenageia todas as nações envolvidas na guerra no deserto (além dos americanos e ingleses, temos um australiano, um sul-africano, um irlandês, um francês e até um sudanês), além de contar com um italiano cordial e um arrogante alemão. Produzido durante a 2ª Guerra Mundial (a estréia foi a 11/11/43), esse filme é um clássico exemplo do envolvimento do cinema americano no esforço de guerra.

O filme é bem feito, com perfeito equilíbrio entre ação e drama, com efeitos visuais muito convincentes e personagens muito bem desenvolvidos (Bogart, que menos de um ano antes emplacara “Casablanca”, tem um desempenho excepcional e o discurso do italiano se recusando a ajudar o alemão é simplesmente antológico). Embora seja totalmente ficcional, a sua estória não comete nenhum absurdo histórico.

Em 1995, foi feita uma refilmagem com James Belushi no papel do Sargento Gunn – simplesmente sofrível. Não aceite imitações: “Sahara”, só o original.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Sahara”.

Elenco: Humphrey Bogart, Bruce Bennett, J. Carrol Naish e Lloyd Bridges.

Diretor: Zoltan Korda.

Ano: 1943.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme foi indicado a 3 prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood em 1944 (Filme, Coadjuvante e Som), mas não levou nenhum, lamentavelmente.
- Antes que você diga que esse filme é absurdo, pois não havia unidades americanas no deserto africano em junho de 1942, fique sabendo que um pequeno destacamento americano foi realmente enviado para lá e participou da Batalha de Gazala.

FUROS:

- Como o filme foi feito durante a guerra, não devia ser fácil arranjar capacetes alemães da época e então foram usados capacetes da 1ª Guerra Mundial – ligeiramente diferentes, mas facilmente distinguíveis.
- O avião “alemão” que ataca nossos heróis na verdade é um P-51B americano.